

## Comunicado de Wagner Ranña pós mesa de debates sobre o Zika Virus em São Paulo

### Uma chamada para a Ação

Em função do estudo que fiz para a Zica, reli as "*Diretrizes para estimulação precoce para crianças com Microcefalia do MS*" e a Julieta já fez uma boa crítica ao documento, mas o fato é que depois de tudo que discutimos e que foi discutido no Comitê, esse documento está fora de foco de tudo que há de mais avançado sobre desenvolvimento e constituição subjetiva. Ainda estão na era do DNPM, avaliando funções e suas estimulações.

A situação que discutimos e estudei sobre a Zica é gravíssima. Os bebês Microcéfalos são a ponta de um grande iceberg, com um amplo quadro de acometimentos, os quais não sabemos. O vírus é muitíssimo neurotrópico e ataca o cérebro do feto de forma agressiva.

As mães dos bebês acometidos estão vivendo uma tragédia. Outros bebês assintomáticos vão se misturar aos que estamos recebendo nos serviços com variados graus de problemas no desenvolvimento. Nada disso é abordado.

A epidemia de Zica vai chegar no Sudeste em outubro, mas deveríamos ter uma força tarefa para avaliar e ajudar a cuidar dos casos do Nordeste, para se saber mais sobre essa doença e compartilhar o drama que a população do nordeste está vivendo. Nunca antes se faz **necessária a implantação programas de formação de profissionais da saúde e da Educação( Atenção Básica e Creches) para a detecção e intervenção nos problemas do desenvolvimento e constituição subjetiva, como foi estabelecido no Marco Legal**. Mas as agências de apoio e financiamento de pesquisas pensam no vírus, na vacina, nos inseticidas para o mosquito, mas não se fala em saneamento e serviços de cuidados com o pré-natal e ampliação e formação das redes de cuidados com os problemas do desenvolvimento.

Mas a tragédia é encenada num contexto de medicalização, desmonte de serviços de pré-natal e cuidados à Infância, desmonte da educação inclusiva. Como dissemos ao discutir as questões da redução da maioridade penal: para além da medicalização estamos vivendo a criminalização e agora essa epidemia de Zica que está criando um cenário dramático para as gestantes, os fetos, os bebês.

A Zica saiu da mídia. Quando deveria estar sendo muito discutida. O texto da Ilana (Katz) apresentado no Encontro do MPASP afirma que não estamos no momento de sabermos mais sobre o que queremos, mas fazer, ou ampliar o fazer que já sabemos". No caso da Zica ainda não sabemos muita coisa, mas temos que fazer o que sabemos já.

Abraço

Wagner Ranña."